



**Este documento faz parte do acervo
do Centro de Referência Paulo Freire**

acervo.paulofreire.org

CRIADO POR JG O PROGRAMA NACIONAL DE ALFABETIZAÇÃO

185

FOL-878F.01-0346

1964

BRASILIA, 26 (FOLHA) — O presidente Goulart criou hoje, através de decreto, o Programa Nacional de Alfabetização, que estenderá a todo o país o método Paulo Freire (alfabetização em 40 horas). O ato foi assinado du-

rante um despacho solene com o titular da Educação, juntamente com o programa intensivo de preparação de mão de obra industrial e o programa de expansão do ensino tecnológico e os planos para a criação de escolas tec-

nica de hotelaria e escolas primárias nas fronteiras.

PROGRAMAS

Durante a solenidade, o ministro Julio Sampaio, em breve discurso, fez uma summa dos decretos que o chefe do governo assinava naquele momento.

O programa nacional de al-

fabetização, que contempla prioritariamente as áreas mais subdesenvolvidas do país, permitirá a escolarização em massa, inclusive de adultos, fazendo baixar os índices de analfabetismo. O ministro, todavia, não esclareceu quantas pessoas serão beneficiadas por esse plano.

O programa de expansão do ensino tecnológico visa a formação de técnicos de nível médio (curso universitário de 3 anos) e o aumento do número de vagas nas escolas de Engenharia, para melhor aproveitamento dos jovens que terminam o secundário. Esse plano é complementado

pelo programa intensivo de preparação de mão de obra industrial. O programa intensivo formará 32.430 operários qualificados, 3.100 agentes de mestria, 4.155 auxiliares técnicos, 4.170 técnicos industriais e 2.310 instrutores e encarregados de treinamento.